

TÍTULO: RAIVA EM CAPRINOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

AUTORES: ¹SOUSA JUNIOR, P.F.; ¹TEIXEIRA, E.A.; ¹CASTRO, R.J.S.; ²MOURA, R.C.; ²BEZERRA, D.O.; ¹MARINHO, G.L.O.C.; ¹FARIAS, M.P.O.; ²SOARES, M.J.S.; ²PINHEIRO, R.E.E.; ¹SCHWARZ, D.G.G.

INSTITUIÇÃO: ¹UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS, PIAUÍ, PI (BR 135, KM 03, PLANALTO NORTE, CEP 64900-000, BRASIL). ²UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI (R. DIRCE OLIVEIRA, 3397 - ININGA, CEP: 64048-550, TERESINA - PI, BRASIL)

RESUMO:

A raiva, causada pelo *Lyssavirus*, se caracteriza por provocar encefalomielite aguda fatal em mamíferos, causando grande prejuízo em rebanhos domésticos. A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), além de classificar a raiva como doença que afeta múltiplas espécies animais, é de importância na saúde pública. Na região Nordeste, uma das atividades pecuárias mais exercidas é a criação de caprinos, proporcionando fonte de renda para diversas famílias. Nesse contexto, o conhecimento sobre a prevalência da doença nessa região auxilia os Órgãos de Defesa Sanitária Animal (DAS) no controle e vigilância dos casos positivos. O presente estudo analisou descritivamente os casos de raiva em caprinos na região Nordeste do Brasil, no período de 1999 a 2019. O método utilizado foi baseado no número de casos positivos notificados para raiva em caprinos nos 9 estados da região Nordeste, obtidos no banco de dados oficial do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Os dados foram tabulados em planilhas do Excel® e as distribuições dos casos, frequências absolutas e relativas foram calculadas. No período avaliado, foram notificados 87 casos de raiva em caprinos em todo o Brasil, sendo 41,3% (36/87) no Nordeste. Dentre os estados avaliados, apenas Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte tiveram casos notificados de raiva em caprinos. Dentre esses, a Bahia concentrou maior número de casos notificados, com 58,33% (21/36), seguido pelo Ceará com 25% (9/36) e Pernambuco com 11,11% (4/36). Os demais estados registraram apenas um único caso com 2,7% (1/36), sendo o Piauí em 2011 e Rio Grande do Norte em 2013. O ano que apresentou maior número de casos foi 2007 com 27,7% (10/36) no estado da Bahia. Os anos de 2010 e 2014 não tiveram notificações da doença. Portanto, a Bahia liderou o maior número de notificações, sendo o estado com maior número efetivo de caprinos. Além disso, pode-se inferir que as ações da DAS para esse estado têm sido mais efetivas em relação aos demais. Deve-se reportar que o Nordeste concentrou maior número de casos notificados dentre todas as regiões brasileiras. Contudo, sabe-se que casos frequentes de raiva têm ocorrido nessa espécie, não sendo oficialmente notificadas, o qual elevaria substancialmente os números reais de casos. O resultado desse estudo torna-se importante aos criadores de caprinos da região e alerta os órgãos de Defesa Agropecuária para o combate e controle estratégico dessa enfermidade nos estados do Nordeste.

Keywords: epidemiologia, saúde animal, vírus, zoonose.